

FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Darcy

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

O PROCESSO DE ADOÇÃO E OS EFEITOS SOCIAIS EM CRIANÇAS A ESPERA PELA CONSTITUIÇÃO DE UMA FAMÍLIA.

Autor(es): ALCIONE SOARES DOS SANTOS, Ana Paula Freitas de Brito, Sara Veloso Rodrigues

O Estatuto da Criança e do Adolescente trouxe novas definições a adoção, esta que já foi vista como meio de suprir necessidades de casais inférteis, após sua criação elencou novas formas no que diz respeito a garantia de uma família a criança ou adolescente que não necessariamente é ligada por laços sanguíneos, mas que se caracteriza por uma alternativa complicada de uma maternidade/paternidade fundamentada no afeto e amor. Assim insere a conceituação dada a cidadania que afirma que sociedade cidadã é aquela que se responsabiliza por suas crianças e presume o direito da criança em fazer parte de um lar que a sustente e eduque na ausência de seus pais biológicos, pode ser integrada a uma família substituta que se caracteriza pelo desejo de tê-la em seu convívio a fim de lhe ofertar melhores condições de desenvolvimento. O processo de adoção é composto por interesses distintos, visa atender tanto a garantia do direito de proteção a criança e adolescente quanto os anseios da família que se inseriu neste processo com o intuito de conquistar a paternidade e maternidade. Com a intenção de aprofundar sobre o assunto, utilizamos neste trabalho a abordagem teórico-metodológica que nos ofereceu uma aproximação com estudiosos sobre a temática adoção. Estudos mostram que são inúmeras as causas que levam muitas famílias a optarem pela adoção, o índice é alto ao se tratar de casais que não possuem filhos naturais, movidos pelo desejo de se tornarem pais, este desejo por adotar surge também pelo contato com uma criança abandonada nascendo a vontade de protegê-la. O processo de adoção ocorre de forma contrária a espera prazerosa de uma gravidez, se submetem a duas expectativas: a do encontro com a criança e a da sentença judicial que deferirá ou não o pedido de adoção. Contudo, considera-se que embora o processo de adoção seja muito desejado a nível individual, ainda é marcado por dificuldades e preconceitos, visto como burocrático, porém deve-se lembrar que este envolve vidas e um resultado incerto pode gerar profundas consequências. Necessita-se de acompanhamento psicológico durante e após o processo como forma de oferecer um suporte transformador na vida das famílias que decidem adotar, para que assim possam aceitar as diferenças e compreenderem os desafios que se apresentarão.